USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO TERAPIA ADJUVANTE NA PERIODONTIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autor(a): Maria Kauany Vieira Santos[1] (vieirakauany524@gmail.com);
Co-autor(a): Francisco Davi Ricardo Aires[1] (daviripardo1512@gmail.com);
Orientador(a): Anna Clara Aragão Matos Carlos[2] (anna_aragao@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A fotobiomodulação (PBM) com laser de baixa potência tem sido utilizada como terapia adjuvante na Periodontia. Seus efeitos estão relacionados à interação da luz com cromóforos celulares, podendo modular processos inflamatórios, favorecer a reparação tecidual e contribuir para o controle da dor. Na terapia periodontal, a PBM pode complementar tratamentos convencionais, tanto em procedimentos não cirúrgicos quanto no período pós-operatório de intervenções cirúrgicas. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre a utilização da PBM com laser de baixa potência na Periodontia, com ênfase em seus efeitos sobre inflamação, dor, reparação tecidual e hipersensibilidade dentinária. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da literatura na base SciELO, incluindo estudos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês. Foram utilizados os descritores "laser", "Periodontia" e "fotobiomodulação". Inicialmente, foram identificados 138 artigos. Após os critérios de inclusão e exclusão, 51 apresentaram relação direta com o tema e, após análise final, 6 estudos foram selecionados por atenderem aos critérios. **RESULTADOS:** Os estudos indicaram benefícios da PBM como terapia adjuvante à raspagem e alisamento radicular (RAR), especialmente na modulação inflamatória e controle da dor. Em procedimentos cirúrgicos periodontais, foram observados resultados favoráveis na redução da dor e do edema, além de benefícios na reparação dos tecidos moles e ósseos. Também foram identificados possíveis efeitos positivos no controle da hipersensibilidade dentinária. Entretanto, houve variabilidade entre os estudos quanto aos parâmetros utilizados, como comprimento de onda, potência, densidade de energia, tempo de aplicação e número de sessões, dificultando a padronização dos protocolos. **CONCLUSÃO:** A PBM com laser de baixa potência apresenta potencial como terapia adjuvante na Periodontia, contribuindo para a modulação da inflamação, redução da dor e reparação tecidual. Contudo, a diversidade dos protocolos reforça a necessidade de estudos padronizados para estabelecer sua efetividade nas diferentes condições periodontais.

Descritores: Periodontia; Laser; Fotobiomodulação.

[1] Acadêmico(a) de odontologia da faculdade 05 de julho.
[2] Professor(a) do curso de odontologia da faculdade 05 de julho